

FOLHA DE VERIFICAÇÃO

Coleta manual padronizada — o dado nasce certo na origem



COMO PREENCHER

- 1. Defina o **evento a contar** e as categorias: mutuamente exclusivas, com definição operacional clara — e feche a lista com "outros".
- 2. Defina **período, local e coletor** — a marcação é feita na operação, **no momento do fato**, nunca de memória no fim do turno.
- 3. Marque **um traço por ocorrência** (tally: IIII e corta no 5º).
- 4. Feche os totais por categoria e período — este total alimenta diretamente o **Pareto**.

PROJETO / CÓDIGO	PROCESSO / LOCAL DA COLETA	PERÍODO / TURNO / COLETOR

CATEGORIA / TIPO DE OCORRÊNCIA	DIA 1	DIA 2	DIA 3	DIA 4	DIA 5	DIA 6	TOTAL
TOTAL DO PERÍODO							

DEFINIÇÃO OPERACIONAL DE CADA CATEGORIA

Ex.: "risco" = marca linear visível a 30 cm sob luz padrão — critério que dois coletores aplicam igual

CONTEXTO A REGISTRAR JUNTO (ESTRATIFICAÇÃO FUTURA)

- Turno, máquina/linha, produto/lote
- Operador (para análise de sistema, nunca de culpa)
- Condição fora do padrão no momento (setup, troca, parada)

DICA DO ESPECIALISTA

Categoria ambígua gera dado inútil: se dois coletores classificam o mesmo defeito de forma diferente, **pare e refine a definição** — isso é garantir a confiabilidade da medição na prática. E desconfie de folha "limpa demais": coleta de memória no fim do turno é ficção estatística.